
Cuidados de Enfermagem ao Recém-Nascido Prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTI NEO¹

DULCIANA VILELA SOUSA SILVA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas Manaus
AM, Brasil

ELIVÂNIA MESQUITA DOS SANTOS

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas Manaus
AM, Brasil

GIZELE SANTOS SIQUEIRA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas Manaus
AM, Brasil

MARIA CLÁUDIA N. DOS SANTOS LEAL

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas Manaus
AM, Brasil

MARCOS VINÍCIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus- AM, Brasil

Abstract

Premature birth is an aggression to the fetus, since, in its last intrauterine stage, it has organs in the development phase, with morphological and functional immaturity. The objective of this research is to carry out an integrative literature review to describe nursing care for premature newborns within the specialized intensive care unit. This is an integrative literature review study of articles published between the years 2011 to 2020 in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Virtual Library in Health (VHL). The search in the online databases carried out resulted in 47 articles that, after applying exclusion criteria, 32 were discarded because they did not answer the

¹ *Nursing care for premature newborn in the neonatal intensive care unit – NEU ICU*

question and 15 were organized for analysis and basis of this work. In this context, the professional nurse must use language that is easy to understand, so that family members do not feel embarrassed, favoring the understanding of the subject, thus stimulating the emergence of possible questions and the expression of doubts, fears and anxieties. In another sense, it is essential that the professional promotes moments between parents and family members of newborns, always seeking to inform them of the entire care process, and giving them space so that they can express their feelings about other issues, such as hygiene, comfort, food and newborn care.

Keywords: Nursing; Newborn; Neonatal ICU.

Resumo

O nascimento do prematuro é uma agressão ao feto, uma vez que, em sua última etapa intrauterina, ele apresenta órgãos em fase de desenvolvimento, com imaturidade morfológica e funcional. O objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão integrativa de literatura para descrever os cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro dentro da unidade de terapia intensiva especializada. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura dos artigos publicados entre os anos de 2011 à 2020 na Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca nos bancos de dados online realizada resultou em 47 artigos que após aplicação de critérios de exclusão 32 foram descartados por não responderem ao questionamento e 15 foram organizados para análise e embasamento deste trabalho. Nesse contexto, o profissional enfermeiro deve utilizar uma linguagem de fácil entendimento, para que os familiares não se sintam constrangidos, favorecendo a compreensão do assunto, estimulando assim o surgimento de possíveis questionamentos e a exteriorização de dúvidas, medos e ansiedades. Em outro sentido é essencial que o profissional promova momentos entre pais e familiares de neonatos sempre buscando informá-los de todo o processo de cuidado, e lhe dando espaço para que possam expressar seus sentimentos sobre outras questões, como a higiene, conforto, alimentação e cuidados com o recém-nascido

Palavras-chave: Enfermagem; Recém-nascido; UTI Neonatal.

INTRODUÇÃO

A Unidade Neonatal é o local onde o neonato pré-termo é hospitalizado ficando na incubadora por um período suficiente para se recuperar do parto e estabilizar seus parâmetros como: peso, temperatura, respiração e frequência cardíaca. É nesse mesmo ambiente que o neonato também vivencia sentimentos de desamparo, pois, com a separação brusca da mãe, ele será privado de tudo o que um neonato nascido a termo recebe. (SILVA, 2016)

Com a implantação das unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) houve uma redução da mortalidade entre prematuros extremos e de muito baixo peso ao nascer. Há necessidade de cuidados especiais com o ambiente sensorial dos prematuros visando a maturação física e neurológica e a qualidade de vida destas crianças. No esteio da transformação que vem ocorrendo na ciência da enfermagem, acompanhando o desenvolvimento tecnológico que se processou no campo da saúde nas últimas décadas, especialmente em neonatologia. (CARVALHO, 2014).

Para OLIVEIRA (2015), os prematuros extremos, apresentam um Protocolo de Intervenção Mínima e outras medidas visando sua adaptação ao ambiente extrauterino para aqueles estabilizados, recomendam a estimulação sensorial adequada à condição evolutiva do neonato e às suas necessidades individuais. A assistência neonatal vem passando por muitas transformações e o advento de novas tecnologias trouxe um universo mais amplo ao cuidado aos recém-nascidos (RN). Durante décadas, os avanços nos cuidados intensivos têm possibilitado maior sobrevida aos RNs prematuros extremos. Nos últimos anos, grandes mudanças vêm ocorrendo no ambiente das unidades neonatais no Brasil, de certa forma acompanhando a tendência mundial.

O índice de sobrevivência dos bebês prematuros vem aumentando com as transformações da assistência em saúde, em especial, com os avanços na área neonatal. Todavia, apesar do aumento da sobrevida, este avanço não exclui a possibilidade do desenvolvimento de morbidades nos bebês submetidos a cuidados intensivos, o que

interfere na qualidade de vida dessas crianças e a prematuridade ainda constitui principal causa de mortalidade neonatal. (RADES, 2014).

Em decorrência da internação do recém-nascido na unidade neonatal, ocorre a separação precoce do binômio mãe-filho e dificuldade de aproximação dos demais familiares com o novo membro da família. Com isso, tanto a mãe como a família são parcialmente ou totalmente privados de ver, tocar, falar e cuidar de seu bebê durante esse período, ao passo que estas ações são fundamentais para a formação ou fortalecimento dos laços afetivos. Os profissionais de saúde devem acolher, tanto a mãe como a família e dar condições à participação ativa dos pais nos cuidados ao filho, favorecendo, assim, o vínculo afetivo. (BRASIL, 2019).

Com o objetivo de oferecer um atendimento humanizado aos neonatos e suas famílias, o Ministério da Saúde lançou em 05/07/2000 a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido Prematuro e/ou de Baixo Peso (Método Mãe Canguru) para melhor definir, apoiar e padronizar ações similares nas Unidades Neonatais integrantes do SUS.

A assistência em terapia intensiva constitui-se como uma das mais difíceis do sistema de saúde, exigindo o uso inevitável de tecnologias avançadas e, especialmente, exigindo profissionais capacitados para tomar decisões rapidamente e adoção imediata de condutas e o cuidar em UTINEO se fortalece como uma das áreas da Enfermagem em progressivo desenvolvimento, buscando conciliar o avanço tecnológico importantes para a sobrevivência do bebê, com abordagens que valorizam as interrelações cotidianas. (OTAVIANO, *et al.*, 2015).

A adoção desta estratégia é considerada essencial na promoção de uma mudança institucional na busca da atenção à saúde centrada na humanização da assistência e no princípio de cidadania da família. Desse modo, o interesse pelo tema surgiu a partir da observação das dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem que atua na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais - UCIN para a prática da assistência humanizada que contemple as necessidades biopsicossociais do neonato pré-termo e sua família. (RODRIGUES, 2015).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que utilizada como pesquisa bibliográfica constitui o embasamento necessário e básico para a realização de estudos monográficos, ressaltando que o levantamento bibliográfico é a essência do estudo exploratório”. (MARTINS E TEÓFILO, 2016).

Para coleta de dados, foram utilizadas as bibliotecas virtuais de pesquisa: Biblioteca Científica Eletrônica Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) mediante os seguintes descritores: “Enfermagem”, “recém-nascido” e “UTI Neonatal”.

Como critérios de elegibilidade foram selecionados artigos originais, disponibilizados gratuitamente, em língua portuguesa e língua inglesa, com recorte metodológico de 2011 a 2020, que tratam do tema pesquisado.

Critérios de inelegibilidade foram: Artigos em formato de resumos, com textos incompletos, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado com relação aos critérios éticos, seguiremos as normativas referentes a boa conduta em pesquisa, livre de plágios.

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade e inelegibilidade a partir dos com os títulos, posteriormente foi realizada a análise de resumos e finalmente os artigos foram lidos na íntegra, sendo elaborado um instrumento para a coleta de informações direto das bases de dados.

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade e inelegibilidade a partir dos com os títulos, posteriormente foi realizada a análise de resumos e finalmente os artigos foram lidos na íntegra, sendo elaborado um instrumento para a coleta de informações direto das bases de dados conforme apresentados na tabela 1.

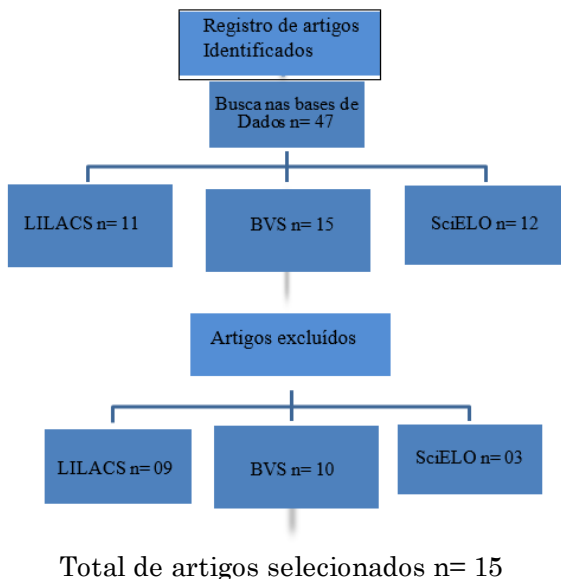
Tabela 1. Recursos informacionais consultados, estratégias de busca, referências recuperadas e selecionadas.

Recursos informacionais (Bases de dados)	Estratégias de busca Palavras-chave DECS	Total de referências encontradas (artigos)	Total de referências selecionadas (incluídas)	Total de referências selecionadas (excluídas)
LILACS	Enfermagem; Recém-nascido; Prematuridade; Uti Neonatal.	20	11	09
BVS	Enfermagem; Recém-nascido; Prematuridade; Uti Neonatal.	15	05	10
SCIELO	Enfermagem; Recém-nascido; Prematuridade; Uti Neonatal.	12	09	03

RESULTADOS

As pesquisas nas bases de dados selecionadas nos proporcionaram um quantitativo de 47 trabalhos possíveis para o estudo desejado, após a leitura dos artigos, foram pré-selecionados quanto à sua relevância ou capacidade de responder aos objetivos propostos. Dessa forma, ficaram 25 trabalhos e após a leitura novamente destes resumos que estavam disponibilizados na íntegra e que, conseqüentemente foram relidos e novamente selecionados. Desses artigos foram excluídos 22 que estavam repetidos em outras bases de dados. Chegou-se a um número de quinze estudos que responderam ao objetivo proposto desta revisão de literatura e que foram preparados para compor este estudo.

Figura 1: Estratégia de busca realizada que possibilitou a identificação dos estudos primários na revisão



Quadro 1: Referências usadas nesta revisão

Base de dados	Título do artigo	Autores	Periódico /ano	Metodologia
SciELO	Diagnóstico de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva neonatal	Batista, C.D.M; Monteiro, J.C; Pinheiro, V.R; Soares, T.B. et al.	2019	Revisão bibliográfica
SciELO	Cuidados de enfermagem com o recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal	Conceição, B.B; Costa, M.F; Pessôas, R.M.C et al.	2020	Revisão bibliográfica
Lilacs	A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido	Costa, R. Padilha, M.I.	2012	Revisão bibliográfica
BVS	Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Batista, C.D.M; Monteiro, J.C; Pinheiro, V.R; Soares, T.B. et al.	2019	Revisão bibliográfica
BVS	Cuidados de enfermagem em Unidade de terapia intensiva	Mendonça, L.C.A; Pedreschi, J.P. et al.	2019	Estudo exploratório e descritivo
SciELO	Cuidado desenvolvimental: assistência de enfermeiros de unidade de terapia intensiva neonatal	Marski, B.S; Facio, B.C; Ichisato, S.M.T.	2017	Estudo qualitativo

SciELO	Cuidado de enfermagem individualizado ao prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal	Costa, G.S; Silva, W.G; Rodrigues, A.F.A et al.	2018	Revisão bibliográfica
Lilacs	A atuação da enfermeira na UTI NEONATAL: entre o ideal, o real e o possível	Montanholi, L.L.	2018	Revisão bibliográfica
BVS	Assistência de enfermagem ao neonato prematuro	Oliveira, R.D; Rosiney, R.C.	2014	Bibliográfica
BVS	O prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: a percepção familiar sobre a importância da comunicação do enfermeiro	Oliveira, M.S; Coutinho, S.N; Rocha, C.R.	2015	Bibliográfica
Lilacs	Humanização em unidade de terapia intensiva neonatal: Uma revisão integrativa	Chagas, P.L	2015	Revisão bibliográfica
Lilacs	Humanização do cuidado na Uti neonatal	Reichert, A.P.S; Lins, R.N.P et al.	2017	Revisão bibliográfica

DISCUSSÃO

A neonatologia é a ciência nova relativamente emergente em nosso país, é um campo vasto em desenvolvimento e representa hoje um grande campo de pesquisa e assistência, sendo um ramo que tem como finalidade a assistência ao RN sadio ou enfermo. Os cuidados neonatais modernos surgiram na França, com a invenção da incubadora, em 1880, realizada pelo obstetra Stephane Etienne Tarnier. Porém, Pierre Budin, discípulo de Tarnier, foi o primeiro a escrever sobre os cuidados com prematuros, sendo considerado o primeiro neonatologista da era moderna.

Para Batista *et al.*, (2019), o diagnóstico de enfermagem voltado para a assistência ao recém-nascido (RN) deve ser minucioso, completo e com registro realizado pelo enfermeiro voltado para a Sistematização da Assistência de Enfermagem para a melhora da continuidade assistencial na UTI-NEO. Segundo Costa *et al.*, (2012), ainda na continuidade da assistência necessária e realizada com o RN dentro da UTI é necessário que os profissionais sejam capacitados perante as tomadas de decisões em busca da melhora da saúde desse paciente.

Neste mesmo contexto Conceição *et al.*, (2020), refere que durante a assistência ao recém-nascido internado em unidade de terapia intensiva, todo o cuidado diário deve ocorrer de forma integral, com toda a equipe multiprofissional.

Para Marski *et al.*, (2017), a recomendação de efetivar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) visa o cuidado individualizado, humano e pertinente às necessidades de cada paciente, dessa maneira, o histórico de Enfermagem, os diagnósticos e as prescrições não traduziram este esforço, podendo-se indagar qual motivo leva a isto.

Segundo Montanholi *et al.*, (2018), a assistência ao RN exige vigilância constante por pessoal competente e bem treinado, dadas as características de emergência, frequentemente oligossintomática da patologia neonatal, apesar de que a prematuridade prolongue os dias de internação hospitalar.

De acordo com Oliveira *et al.*, (2015), as ações de atenção humanizada estão inseridas num conjunto de intervenções comprometidas com a integralidade do cuidado, a qualidade de vida e a saúde no período de internação e após a alta hospitalar. A tecnologia das máquinas é fundamental, mas não deve substituir o humano e o familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida extra-uterina nada mais é do que um desafio para o recém-nascido, dessa maneira para o recém-nascido pré-termo é ainda maior, visto que estará em uma luta constante pela sua vida e sobrevivência.

O enfermeiro deve estar buscando sempre novos conhecimentos, uma vez que com o avanço da tecnologia há muitas inovações, e isso traz conforto ao RN e grande avanço para a equipe. É necessário um cuidado humanizado, tanto para o RN quanto para a família, em especial a mãe se encontra fragilizada, angustiada, necessitando de acolhimento, esclarecimento de dúvidas e apoio. Assim sendo o papel do enfermeiro é imprescindível, pois o cuidar é a essência da enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, A. S. C.; CARDOSO, M. V. L. L. M. **Enfermagem e o Cuidado Humanístico: Proposta de Intervenção para a Mãe do Neonato Sob Fototerapia**. Ciência y enfermaria, Concepción, v. 12, n. 1, p. 73-81, 2016.

Dulciana Vilela Sousa Silva, Elivânia Mesquita dos Santos, Gizele Santos Siqueira, Maria Cláudia N. dos Santos Leal, Marcos Vinícius Costa Fernandes– **Cuidados de Enfermagem ao Recém-Nascido Prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTI NEO**

CARVALHO, M.; GOMES, M. A. **A mortalidade do prematuro extremo em nosso meio: realidade e desafios.** J Pediatr (Rio Janeiro). 2014;81(1 Supl):S111-8.

FERRAZ, C. A. **As Dimensões do Cuidado em Enfermagem: Enfoque Organizacional.** Revista Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 13, n. especial, parte I, p. 91-97, 2013.

OLIVEIRA, B. R. G.; LOPES, T. A; VIERA, C. S, COLLET, N. O **processo de trabalho da equipe de enfermagem na UTI neonatal e o cuidar humanizado.** Texto Contexto Enferm. 2015 15(N.ESP):105-13.

OTAVIANO, F. P.; DUARTE, I. P.; SOARES, N. S. **Assistência Da Enfermagem Ao Neonato Prematuro Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).** Rev. Saúde em foco, Teresina, v. 2, n. 1, art. 5, p. 60-79, jan./jul. 2015. Disponível em: file:///C:/Users/pc/Downloads/296-2871-1-PB%20(11).pdf

RABELO, M. Z. S.; CHAVES, E. M. C.; CARDOSO, M. V. L. M. L.; SHERLOCK, M. S. M. **Sentimentos e expectativas das mães na alta hospitalar do recém-nascido prematuro.** Scielo 2014.

RADES, E.; BITTAR, R. E.; ZUGAIB, M. **[Direct determinants of elective preterm birth and neonatal results].** Rev Bras Ginecol Obstet. 2014; 26(8):655-62. Portuguese.

RODRIGUES, R.; GOMES; OLIVEIRA, I. C. S. **Os Primórdios da Assistência aos Recém-Nascidos no Exterior e no Brasil: Perspectivas para o Saber de Enfermagem na Neonatologia (1870-1903).** Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 6, n. 2, p. 286-291, mai., 2015.

Secretaria de Políticas de Saúde, Área de Saúde da Criança. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método mãe canguru, manual do curso.** Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2012.196p

SILVA LJ, Silva LR, Christoffel MM. **Tecnologia e humanização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: reflexões no contexto do processo saúde-doença.** Rev. Esc. Enferm. USP 2016.

REICHER, A. P. S.; LINS, R. N. O.; COLLET, N. **Humanização do cuidado da UTI Neonatal.** Rev Eletrônica Enferm [periódico na Internet]. 2017 [citado 2008 mar. 10];9(1):[cerca de 14 p.]. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n1/v9n1a16.htm>.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco.** RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN; 2013.

TRONCHIN, D. M. R.; TSUNECHIRO, M. A. **Cuidar e o conviver com o filho prematuro: a experiência do pai.** Rev Latino am Enfermagem 2016, jan/fev; 16(1): 93-101